

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** SENTIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Relatoria:** Isabelle Poglitsch Amaro Camargo

Camila da Cruz Rodrigues

Tainá Vier Bernardo

**Autores:** Maria José Quina Galdino

Emiliana Cristina Melo

Alessandro Rolim Scholze

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 acarretou impactos de grande magnitude para toda a população. Diante dessa realidade, a equipe de enfermagem são os profissionais mais afetado, visto que os mesmos prestam uma assistência direta aos pacientes contaminados ou com suspeita da COVID-19, todas estas características contribuem para um adoecimento mental. **Objetivo:** Descrever os sentimentos da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo transversal, desenvolvido com profissionais da enfermagem que atuam na linha de frente da COVID-19 em dois municípios do Paraná. Adotou-se como critérios de inclusão ser profissional da enfermagem, estar atuando em serviços de referência para COVID-19 a no mínimo 6 meses. A coleta de dados ocorreu entre o período de novembro de 2020 a fevereiro de 2021 por meio do google forms. Utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica e ocupacional e a World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Este projeto obteve parecer favorável do comitê de ética n. 4.276.840. **Resultados:** Participaram deste estudo 241 profissionais da enfermagem, no qual houve um maior predomínio do sexo feminino (n=203; 84,2%), faixa etária até 41 anos (n=127/52,7%), casado(a) (n=124;51,5%), 15 anos/mais de estudo (n=157;65,1%). Ao analisar as características ocupacionais nota-se que a maioria eram auxiliares/técnicos de enfermagem (n=168;69,7%), atuam na instituição hospitalar (n=138;57,3%), carga horária semanal 40 horas (n=177;73,4%), não fazem acompanhamento com profissionais da saúde mental (n=214;88,8). Referente aos sentimentos dos profissionais nota-se que, (n=192;79,7%) não conseguem controlar as irritações em sua vida, (n=191;79,3%) frequentemente apresentam sentimentos negativos como ansiedade e depressão, (n=150;62,2%) encontram-se satisfeito com a capacidade de trabalho, (n=162;67,2%) apresentam uma boa qualidade de vida, (n=138;57,3%) satisfeito com a saúde e (n=160;66,4%) possuem uma boa qualidade de sono. **Conclusão:** Identifica-se que, os profissionais apresentam sentimentos positivos quanto ao seu ambiente ocupacional. No entanto, se faz necessário conhecer o cenário de atuação da equipe de enfermagem, sendo de extrema importância que os gestores promovam ações voltadas para a saúde mental destes profissionais e assim, diminuir a insatisfação com o ambiente de trabalho de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida ocupacional.